

# Crises de taquicardia assustam os médicos

**Brasília e Belo Horizonte** — Sem dormir, subalimentada, muito emocionada e sem tomar o seu calmante — Vagostesil —, D Risoleta teve duas crises de taquicardia, na segunda-feira: uma às 15h20min, durante o cortejo; outra às 19h, no salão nobre do Palácio do Planalto, onde estava a câmara ardente de Tancredo Neves.

D Risoleta foi atendida pelos médicos da Presidência da República, que lhe receitaram uma dose de seu remédio e recomendaram um período de repouso. Ela dormiu durante 40 minutos numa poltrona, no escritório de seu filho, Tancredo Augusto, no 3º andar do Palácio do Planalto.

A primeira crise de taquicardia provocou uma antecipação da cerimônia. Depois os médicos recomendaram que repousasse, temendo que ela viesse a desmaiar. Uma vez descansada e medicada, D Risoleta recebeu os parentes do Presidente Sarney e voltou ao salão.

A família Tolentino está muito preocupada com a saúde de D Risoleta, que "há 40 dias não descansa, sempre ao lado de seu marido, acompanhando todo o seu calvário e comungando de seu sofrimento, sem falar de todo o cansaço acumulado durante a campanha de Tancredo para a presidência e a viagem ao exterior", disse, ontem, o irmão caçula da viúva do Presidente, Múcio Guimarães Tolentino, que é prefeito de Cláudio (MG), terra onde ela nasceu.

Múcio Tolentino contou que D Risoleta sempre suportou com firmeza e força todos os momentos difíceis atravessados pela família, desde a morte do pai, Quinto Alves Tolentino, quando tinha apenas 14 anos, da mãe Dona Quita, em 1982, e do irmão, Quinto Guimarães Tolentino, o Quintinho.

— Em todas estas ocasiões, Risoleta sempre foi um ponto de apoio para os irmãos e familiares — contou Múcio.

Ele disse que a cidade de Cláudio, onde Tancredo Neves e D Risoleta se casaram no dia 25 de maio de 1938, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, "está, como todo o Brasil, mergulhada em profunda tristeza e rezando pela alma do seu Presidente".